



XXII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXII ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT-7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

ANÁLISE DO CRITÉRIO DE ADERÊNCIA NO QUALIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ANALYSIS OF ADHERECE CRITERIA IN THE PHYSICAL EDUCATION QUALIS

Felipe Ferreira Barros Carneiro. IFES.

Wagner dos Santos. UFES.

Amarílio Ferreira Net. UFES.

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: Objetiva analisar o critério de aderência utilizado na avaliação de periódicos no Qualis da área de Educação Física no evento de classificação 2013-2016. Por meio de um estudo quali-quantitativo de caráter cientométrico, toma como fonte os indicadores temáticos presentes nos periódicos utilizados como alvo pelos bolsistas de produtividade em pesquisa da área de Educação Física. Utilizou-se o *software* IRAMUTEq, utilizando-se como técnica de análise a Nuvem de Palavras e a Classificação Hierárquica Descendente com a finalidade de identificar os termos de maior valor semântico para caracterização temática da Educação Física. A investigação compara os achados com as definições desse campo científico expressos no documento de área da Capes. Por meio do método utilizado, observou-se que, apesar de potente, o critério de aderência gerou distorções importantes no resultado da classificação de periódicos no webqualis.

Palavras-Chave: Comunicação Científica. Cientometria. Aderência. Qualis .

Abstract: It aims to analyze the adherence criterion used for evaluating journals in Qualis in the Physical Education area in the 2013-2016 classification event. Through a quali-quantitative scientometric study, it takes as a source the thematic indicators present in the focus and scope of the journals used as a target by the research productivity grantees in the area of Physical Education. The software IRAMUTEq were used, using Word Cloud and Descending Hierarchical Classification as an analysis technique in order to identify the terms of greatest semantic value for thematic characterization of Physical Education. The investigation compares the findings with the definitions of this scientific field expressed in the area document of the Capes Through the method used, it was observed that, despite being powerful, the adherence criterion generated important distortions in the result of the classification of journals in webqualis

Keywords: Scientific Communication. Scientometrics. Adherence. Qualis.



1 INTRODUÇÃO

Desenvolvido para potencializar a avaliação dos Programas de Pós-graduação na área de Educação Física, o critério de aderência foi desenvolvido no evento de avaliação 2013-2016 com o objetivo de auxiliar o processo de classificação dos periódicos nos estratos do webqualis de acordo com a aproximação ou distanciamento com a identidade epistemológica da área. Essa premissa evitaria que periódicos que não têm a tradição de contribuir com o desenvolvimento científico do campo fossem ranqueados nos estratos superiores do webqualis, por contemplarem os indicadores exigidos para pertencer a um determinado estrato.

O critério de aderência classifica os periódicos em quatro níveis, sendo: ADE4 os periódicos com inequívoca identificação com a área; ADE1 com quase nenhuma aproximação; e os níveis ADE2 e ADE3 como aderência intermediárias. Desse modo, quanto maior a distância entre a identidade epistemológica de um periódico e a área de Educação Física mais rígidas se tornam as exigências de impacto para que ele pertença a um determinado estrato do webqualis, sendo que um periódico classificado com ADE1 somente poderá ser classificado entre B3 e B5, reduzindo a possibilidade de distorções no processo de estratificação das revistas no webqualis.

Os índices de aderência, segundo o documento de área da CAPES (2016), foram desenvolvidos com uma participação direta dos programas de pós-graduação da área, por meio de uma consulta aos colegiados dos PPGs da área. Dessa maneira, a CAPES classificou os níveis de aderência dos periódicos tomando como referência a frequência de indicações de níveis de aderência conferidas a cada um dos periódicos pela comunidade científica do campo, com vínculo na pós-graduação.

É importante salientar que a metodologia empregada pela CAPES é democrática, porém, subjetiva, na medida em que os critérios de designação de aderência por parte dos docentes dos PPGs podem ser influenciados pelos norteamentos teóricos, políticos e filosóficos que oferecem suporte para as distintas maneiras de compreender e praticar a ciência no campo de Educação Física.

A questão que baliza esta investigação é: Como o critério de aderência adotado pela Área 21 impacta na avaliação dos periódicos?



Nesse sentido, o objetivo deste estudo é investigar a aderência dos periódicos-alvo utilizados pelos Bolsistas de Produtividade em pesquisa da área de Educação Física. Estudos como os de Mugnaini (2015), Castro (2015), Rodacki (2016) e Chagas (2017) já se dedicaram a estudar a aderência e a pertinência dos critérios qualis na avaliação de periódicos científicos e dos programas de pós-graduação no Brasil. Porém, a lacuna explorada por este estudo é a evidência de um critério objetivamente aplicado para a classificação de periódicos e o seus possíveis impactos e distorções no webqualis da Área 21.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um estudo de natureza quali-quantitativa de caráter cientométrico. As fontes privilegiadas foram os periódicos utilizados como espaços de circulação do conhecimento produzido pelos bolsistas de produtividade em pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) da área de Educação Física.

Foram recuperados nos currículos *Lattes* dos 91 bolsistas de produtividade em pesquisa da área de Educação Física todos os periódicos científicos em que lograram publicações no período em que concorreram aos editais e foram contemplados com a bolsa de produtividade em pesquisa na área de Educação Física. No caso dos pesquisadores nível 1, foram catalogados os periódicos dos 10 anos anteriores à bolsa. Já no caso dos bolsistas nível 2, foram consideradas as publicações nos cinco anos anteriores ao edital, conforme critérios previstos na RN-028/2015 para concessão de bolsa de produtividade em pesquisa. Assim, foram recuperados 1060 títulos de periódicos diferentes, que foram listados e classificados hierarquicamente conforme incidência de cada um deles nos currículos desses pesquisadores.

A partir dessa classificação foi delimitada uma amostra de “n” periódicos conforme o modelo matemático de Luiz e Magnanini (2009), por meio da fórmula:

$$n = \frac{N \cdot Z^2 \cdot p \cdot (1 - p)}{Z^2 \cdot p \cdot (1 - p) + e^2 \cdot (N - 1)}$$

Onde:

n = amostra calculada

N = população

Z = variável normal associada ao nível de confiança



p = verdadeira probabilidade do evento

e = erro amostral

O erro amostral determinado foi de 10% com um nível de confiança estabelecido em 95% ($Z = 1,96$) de precisão para que a amostra reflita uma aproximação ao “valor real” do total de periódicos. Dessa maneira, o tamanho da amostra calculada foi de 143. Os periódicos foram selecionados tomando como referência a sequência lista de classificação hierárquica.

A partir desse delineamento, a fim de investigar a aproximação dos periódicos com o campo científico da Educação Física, foram copiados dos periódicos todos os tópicos que apresentavam informações referentes ao tipo de estudos, objetos e temáticas privilegiadas e difundidas pelos periódicos analisados.

Os textos recuperados nesse processo foram traduzidos para o português (quando necessário) com a finalidade de alcançar uma padronização de termos. As palavras compostas foram unidas por um subtraço para que o programa as reconhecesse como termos únicos com sentido próprio e contabilizasse sua frequência de aparecimento. O corpus documental produzido por meio desse procedimento foi submetido ao *software* de análise textual *Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* (Iramuteq).

O Iramuteq é um programa estatístico usado para análises textuais que possibilita análises estatísticas sobre variáveis qualitativas em textos como a lexicografia básica, o cálculo da frequência de palavras e as análises multivariadas, como uma classificação hierárquica descendente e análises de similitude (CAMARGO; JUSTO, 2013).

A análise iniciou-se com a inserção dos títulos, “Foco e Escopo” dos periódicos no programa Iramuteq. As informações foram aglutinadas em um bloco textual, que foi submetido a uma análise lexicográfica clássica.

Esta primeira triagem identificou e reformatou as unidades de texto, gerando a quantidade, frequência média e frequência de palavras *hapax* (palavras que aparecem apenas uma vez). Na sequência, o programa reduziu as palavras com base em suas raízes e, além disso, identificou as chamadas formas ativas e suplementares. Formas ativas são as palavras representativas, geralmente substantivos, adjetivos e verbos, e formas suplementares são geralmente preposições e advérbios (CAMARGO; JUSTO, 2013).



Posteriormente as palavras passaram pelo processo de *lematização*, com a finalidade de encontrar suas variações. Os verbos foram reduzidos ao infinitivo, os nomes ao singular e os adjetivos ao masculino singular (FERNANDES, 2014). Por meio desses procedimentos, buscou-se analisar se os termos e conexões mais frequentes nos títulos, “Foco e Escopo” dos periódicos que se aproximavam daquilo que o documento da Área 21 estabelece como caracterização do campo científico.

Para as análises foram eliminadas as “palavras vazias”, que são as classes de palavras que não atribuem sentido ao texto. Buscamos, assim, as palavras que ajudam a identificar os periódicos como espaços de circulação do conhecimento de um campo. A partir do *corpus* documental referentes aos termos de alto valor semântico para a área de Educação Física, foram utilizados dois recursos analíticos do *Iramuteq*, quais sejam: Nuvem de Palavras e Classificação Hierárquica Descendente (CHD).

Ao final, os resultados das análises foram comparados aos critérios de definição de Educação Física presentes no documento de área da Capes, relacionando-os com os periódicos científicos que não apresentaram os termos com maiores valores semânticos para caracterização da área de Educação Física tomando como base o quadro a seguir:

Quadro 1 – Definição dos critérios usados para definir a aderência dos periódicos

Aderência	Descrição
ADE 1	Periódicos sem aderência com as subáreas da Área 21; São periódicos em áreas básicas e aplicadas que não possuem vinculação com os temas, objetos, fazeres e saberes da Área 21
ADE 2	Periódicos com baixa aderência com as subáreas da Área 21, de escopo amplo e/ou metodológico; São periódicos de áreas de conhecimento correlatas, mas com viés direcionado para a pesquisa básica que guardem com relação indireta com a produção do conhecimento e/ou campos, em que a intervenção acadêmica ou profissional é secundária. Esses periódicos estão relacionados à produção de conhecimento que pode servir de referência para a produção específica da área
ADE 3	Periódicos de áreas correlatas com moderada aderência com as subáreas da Área 21; São veículos de publicação cujo escopo relaciona-se com temas, objetos, saberes, fazeres e conhecimentos de áreas correlatas. Revistas que se relacionam com as linhas de pesquisa dos programas da Área 21 e que veiculam conhecimento aplicado à área.
ADE 4	Periódicos com alta e inequívoca aderência com uma ou mais subáreas da Área 21; São periódicos cujos escopos relacionam-se íntima e diretamente a objetos, temas, saberes e fazeres à área/subáreas, ou seja, o foco é coincidente ao da Área 21 ou de suas subáreas. Em geral, esses periódicos trazem o nome da área, das subáreas ou de objetos de estudo da Área 21 em seus títulos.

Fonte: CAPES (2016)



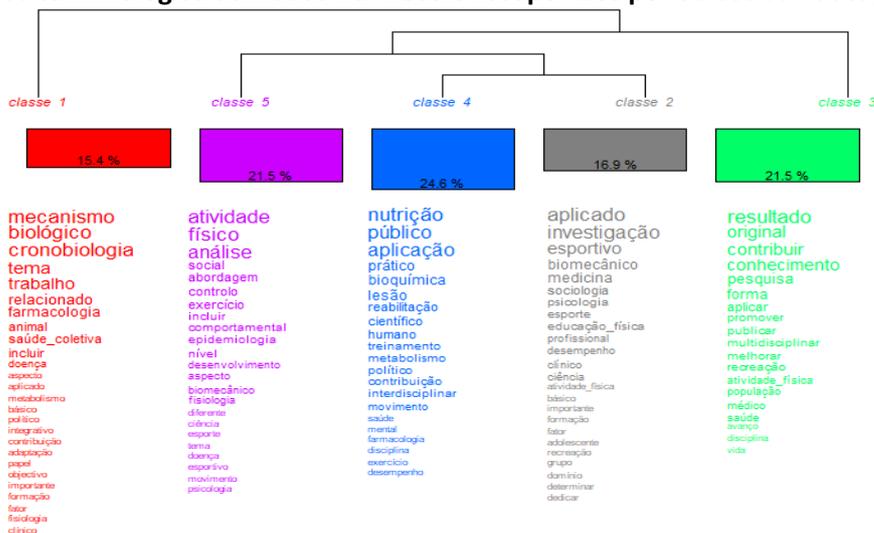
3 CHD DOS TERMOS PRESENTES NO “FOCO E ESCOPO” DOS PERIÓDICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

A Figura 1 apresenta os termos mais frequentes nos corpora textuais analisados. Nessa organização, os segmentos de textos são correlacionados, formando uma representação ordenada de classes de palavras e vocabulários que são agrupados e ramificados segundo as divergências e aproximações temáticas entre as classes identificadas.

O volume de informações submetidas ao Iramuteq produziu um total de 99 segmentos de texto, com aproveitamento de 63,64% (63). Emergiram 3489 ocorrências (palavras, formas ou vocábulos), sendo 981 formas distintas, 608 com apenas uma ocorrência (*hapax*) e um total de 160 formas ativas com frequência maior ou igual a três. O conteúdo analisado gerou cinco classes de palavras que são derivadas de duas ramificações iniciais. A primeira isola a classe um em um bloco semântico próprio. Já a segunda se subdivide em um ramo em que se encontra a classe três e outro sofre uma nova subdivisão composta por mais dois ramos, um com a classe cinco e outro com as classes quatro e dois.

A função semântica expressa em cada ramo da Figura 1 se distancia a cada subdivisão que sofre na medida em que “desce” na árvore da hierarquia de palavras representadas em cada uma das classes identificadas nos corpora textuais que indicam as temáticas contempladas nos periódicos selecionados.

Figura 1 – CHD das terminologias utilizadas no “Foco e Escopo” dos periódicos da Educação Física



Fonte: Dados da pesquisa



Salienta-se que somente foram analisados os termos que se apresentam como categorias temáticas em que a associação com a classe apresentou um Qui-Quadrado maior do que 3,84 e um nível de significância (P) menor que 0,05, o que indica que as palavras têm uma correlação com a classe determinada pela CHD de 95%.



Tabela 1 – Relação de índice de associação e significância da CHD do alcance temático dos periódicos da Educação Física

Classe 1			Classe 5			Classe 4			Classe 2			Classe 3		
Palavra	Qui ²	P	Palavra	Qui ²	P	Palavra	Qui ²	P	Palavra	Qui ²	P	Palavra	Qui ²	P
Mecanismo	17,3	<0,0001	Atividade	19,73	<0,0001	Nutrição	14,02	0,00018	Aplicado	16,58	<0,0001	Resultado	23,49	<0,0001
Biológico	17,3	<0,0001	Físico	19,55	<0,0001	Público	12,48	0,00041	Investigação	15,33	<0,0001	Contribuir	19,12	<0,0001
Cronobiologia	17,3	<0,0001	Análise	19,12	<0,0001	Aplicação	12,28	0,00045	Esportivo	11,63	0,00064	Original	19,12	<0,0001
Tema	13,35	0,00025	Abordagem	7,21	0,00721	Prático	7,06	0,00789	Biomecânico	7,67	0,00562	Conhecimento	15,39	<0,0001
Trabalho	10,51	0,00118	Social	7,21	0,00721	Bioquímica	6,3	0,01207	Medicina	6,71	0,00956	Pesquisa	12,49	0,00040
Relacionado	10,35	0,00129	Controle	7,21	0,00721	Lesão	5,83	0,01574	Sociologia	5,54	0,01863	Forma	10,95	0,00093
Farmacologia	8,28	0,00400	Exercício	6,52	0,01067	Científico	5,39	0,02026	Psicologia	4,48	0,03436	Aplicar	7,21	0,00725
Animal	6,35	0,01171	Incluir	3,93	0,04535	Reabilitação	5,39	0,02026	Esporte	4,17	0,04117	Promover	4,74	0,02944
Saúde Coletiva	6,35	0,01171	Comportamento	3,87	0,04821	Humano	5,11	0,02378				Publicar	4,37	0,03691
Incluir	4,83	0,02803	Epidemiológico	3,87	0,04821									

Fonte: Dados da Pesquisa



A classe 1 reúne 15,4% (10) dos segmentos de textos aproveitados para as análises. Nessa classe reúnem-se os termos que formam uma categoria isolada de palavras que se apresentam nos documentos referentes ao alcance temático dos periódicos. Os termos representados nessa classe fazem menção a elementos relativos à publicação científica e também a categorias temáticas relativas à pesquisa básica de caráter experimental, tais como a cronobiologia, os estudos relativos à compreensão de mecanismos biológicos, farmacologia e pesquisa com animais. Cabe ressaltar que nenhum dos termos com relação mais significativa com a Classe 1.

As classes 2, 3, 4 e 5, se encontram no segundo ramo da CHD, portanto, apresentam uma relação composta por similaridades entre os seus usos, qual seja a pesquisa aplicada. Porém, desse grupo de categorias, a classe 3 se separa das demais em um segmento próprio. Nela foram agrupados 21,5% (13) dos segmentos aproveitados, nos quais se evidencia a presença de palavras que caracterizam os objetivos da comunicação científica, tais como a divulgação de resultados, pesquisas originais e contribuição para o conhecimento. Mas também apresenta o caráter “multidisciplinar” do conjunto de “Foco e Escopo” dos periódicos analisados.

As categorias expressas nas classes 2, 4 e 5 são “mais temáticas” e se subdividem agrupando palavras que representam diferentes dimensões da atividade física e da prática esportiva. A classe 5 reúne 21,5% (13) dos segmentos de texto analisados, nos quais se destacam os termos referentes ao “comportamento e controle motor” e os aspectos “epidemiológicos”, relativos às doenças que interferem ou sofrem interferência do exercício físico.

As classes 2 e 4 têm íntima relação na medida em que apresentam dois aspectos inerentes aos estudos aplicados ao esporte no que diz respeito à nutrição (classe 4) e ao treinamento esportivo (classe 2). A primeira reúne 24,6% (16) de segmentos textuais, que é o maior acumulado relativo aos documentos analisados. Nela destacam-se os termos “nutrição”, “reabilitação”, “aplicação” e “treinamento”, reunindo termos que guardam íntima relação com as subáreas da Área 21.

Já a classe 2 reúne 16,9% (11) dos segmentos de texto analisados. Nela destacam-se os termos “esportivo”, “esporte”, “medicina”, “biomecânica”, “desempenho” e



“investigação”, que representam a linha temática voltada para o rendimento esportivo e as suas análises, atuando como palavras que se complementam com as expressas na classe 4.

4 NUVEM DE PALAVRAS DO “FOCO E ESCOPO” DOS PERIÓDICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

A nuvem de palavras, expressa na Figura 2, permite uma visualização distinta das informações contidas nos “focos e escopos” dos periódicos. Nessa imagem, as palavras que apareceram com mais frequência ocupam a centralidade da nuvem com um tamanho maior, enquanto os termos com menor ocorrência nos textos expressos analisados são representados com menores dimensões e posicionados na periferia da representação.

Nesses termos, a Figura 2 apresenta a relação entre o centro e a periferia das temáticas privilegiadas pelos periódicos científicos utilizados como alvo de publicação dos bolsistas de produtividade em pesquisa da área de Educação Física no Brasil, com investigações dedicadas aos problemas relativos à biodinâmica do movimento.

Figura 2 – Nuvem de palavras dos periódicos da Educação Física



Fonte: Dados da Pesquisa

Na Figura 2 observa-se que as palavras “Esporte” e “Saúde”, com um destaque um pouco maior para a primeira, estão na centralidade da nuvem de palavras, indicando que esses dois termos são os mais frequentemente utilizados para descrever as temáticas contempladas nos periódicos da área, aparecendo, respectivamente em 38,64% (34) e 43,18% (38) dos periódicos analisados. Também aparecem em destaque as palavras “Exercício” em 30,68% (27 periódicos) e “Fisiologia” em 25% (22 periódicos), indicando que a centralidade das pesquisas que são publicadas por esses periódicos contemplam o que estudos de Tani (1989), Amadio e Barbanti (2000), Betti et al. (2004), Bracht (2006), Rigo et al. (2011) e Manoel e Carvalho (2011) definem como objetos caraterísticos de uma das subáreas da Educação



Física, que estaria orientada pelos fundamentos epistemológicos das Ciências Biológicas e da Saúde.

Um pouco à margem dos termos de maior destaque, saltam aos olhos as palavras “Educação Física” e “Medicina”. O primeiro termo, por dar nome à área de conhecimento, surpreenderia por não ocupar o centro da nuvem. Porém, a posição que ocupa, nos termos de Ginzburg (1988), é um indício de que para o conjunto de periódicos utilizados pelos bolsistas de produtividade, “Educação Física”, tem pouco valor semântico na definição de temas e objetos de investigação no campo científico em comparação com outras terminologias, aparecendo somente em 12,5% (11) tópicos de “Foco e Escopo”, dos 88 periódicos selecionados.

Já o segundo termo, “Medicina”, aparece em 28,41% (25) dos periódicos e chama a atenção por “dar nome” a outra área do conhecimento. No entanto, em 68% dos casos (17 periódicos) essa palavra aparece associada com termos relativos ao esporte, ao exercício, à biomecânica ou ao controle motor, indicando que são periódicos que apresentam um caráter interdisciplinar no trato com as temáticas relativas ao movimento humano.

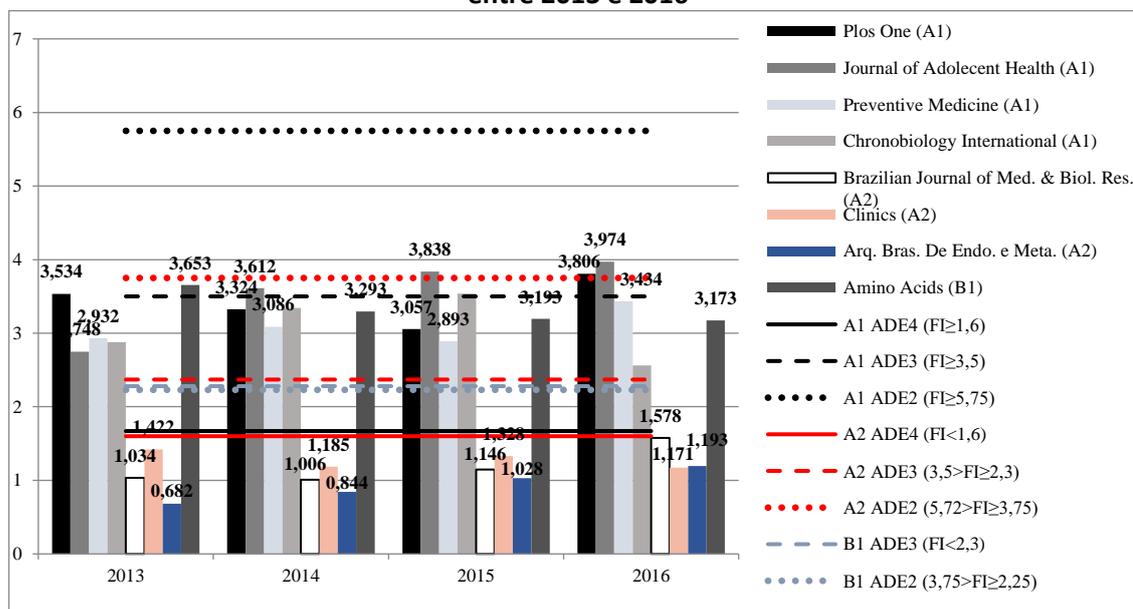
Porém, em 32% (8) dos casos, o termo “Medicina” aparece sem qualquer relação com as temáticas relativas à área de Educação Física, conforme expresso no documento de área da CAPES. É importante salientar que todos esses periódicos estão classificados nos estratos superiores do webqualis, sendo: quatro em A1 (Journal of Adolescent Health, Plos One, Preventive Medicine e Chronobiology International), três em A2 (Brazilian Journal of Medical & Biological research, Clinics e Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia), um em B1 (Amino Acids).

5 ANÁLISE DOS PERIÓDICOS QUE NÃO APRESENTAM TERMOS RELATIVOS À EDUCAÇÃO FÍSICA E À ÁREA 21 EM SEU “FOCO E ESCOPO”

O Gráfico 1 demonstra a evolução do fator de impacto dessas oito revistas em comparação com os critérios de classificação no *webqualis*, de acordo com o exigido para cada nível em relação à aderência dos periódicos à identidade epistemológica da área de Educação Física entre os anos de 2013 e 2016.



Gráfico 1 – Evolução do fator de impacto dos periódicos em relação aos critérios de aderência entre 2013 e 2016



Fonte: Dados da Pesquisa

Na sequência, o Quadro 1 apresenta as respectivas aderências consideradas para esses periódicos de acordo com as classificações obtidas no *webqualis*, com base nos critérios vigentes no período em questão.

Quadro 1 – Aderência mínima considerada para a classificação dos periódicos de acordo com os critérios Qualis CAPES no período de 2013 a 2016

Periódico	2013		2014		2015		2016	
	WebQualis	ADE	WebQualis	ADE	WebQualis	ADE	WebQualis	ADE
<i>Plos One</i>	A1	ADE3	A1	ADE4	A1	ADE4	A1	ADE3
<i>Journal of Adolescent Health</i>	A1	ADE4	A1	ADE3	A1	ADE3	A1	ADE3
<i>Preventive Medicine</i>	A1	ADE4	A1	ADE4	A1	ADE4	A1	ADE4
<i>Chronobiology International</i>	A1	ADE4	A1	ADE4	A1	ADE3	A1	ADE4
<i>Brazilian Journal of Medical & Biological research</i>	A2	ADE4	A2	ADE4	A2	ADE4	A2	ADE4
<i>Clinics</i>	A2	ADE4	A2	ADE4	A2	ADE4	A2	ADE4
Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia	A2	ADE4	A2	ADE4	A2	ADE4	A2	ADE4
<i>Amino Acids</i>	B1	ADE2	B1	ADE2	B1	ADE2	B1	ADE2

Fonte: Dados da Pesquisa



Ao analisar conjuntamente os dados do Gráfico 1 com as informações do Quadro 5, é perceptível que, na maior parte dos casos, os quatro periódicos que foram classificados como A1 foram considerados como ADE4, com exceção da *Plos One*, nos anos de 2013 e 2016, a *Journal of Adolescent Health*, nos anos de 2014 a 2016, e a *Chronobiology International*, no ano de 2015, que foram consideradas como ADE3.

No caso dos periódicos A2, todos foram considerados como ADE4, pois, em alguns dos casos, se fossem caracterizadas com outro nível de aderência, poderiam estar ranqueadas como B1, se entendidas como ADE3, ou B3/B4, se classificadas como ADE2.

Salienta-se que o *Amino Acids*, periódico B1 no webQualis, reúne as mesmas características de “Foco e Escopo” dos outros sete periódicos, porém, foi considerado como ADE2. Isso é possível de se afirmar, pois, com os valores de fator de impacto que apresenta em sua série histórica, facilmente, atenderia aos critérios para ser classificado como A1, caso a comunidade científica o entendesse minimamente como periódico de ADE3 ao campo. No entanto, por não ser um periódico especializado em temáticas dessa área, foi caracterizado como de

[...] baixa aderência com as subáreas da Área 21, de escopo amplo e/ou metodológico; São periódicos de áreas de conhecimento correlatas, mas com viés direcionado para a pesquisa básica que guardem correlação indireta com a produção do conhecimento e/ou campos, em que a intervenção acadêmica ou profissional é secundária. Esses periódicos estão relacionados à produção de conhecimento que pode servir de referência para a produção específica da área (CAPES, 2017, p. 3)

O alcance temático desses oito periódicos contempla estudos voltados para a grande área da Saúde de maneira ampla, podendo fazer circular artigos tanto de pesquisa básica, quanto de investigações aplicadas. Portanto, é questionável o fato de periódicos que não apresentam em sua “vitrine” terminologias que o identifiquem como um veículo de comunicação e diálogo entre a comunidade científica da Educação Física sejam considerados como espaço com

[...] **alta e inequívoca** aderência [ADE4] com uma ou mais subáreas da Área 21; São periódicos cujos **escopos relacionam-se íntima e diretamente a objetos, temas, saberes e fazeres à área/subáreas**, ou seja, o foco é coincidente ao da Área 21 ou de suas subáreas. Em geral, esses periódicos trazem o nome da área, das subáreas ou de objetos de estudo da Área 21 em seus títulos (CAPES, 2017, p. 2-3, grifo nosso).



Como demonstrado, o “Foco e Escopo” desses oito periódicos não apresentam relação íntima e direta com a Educação Física, tampouco com nenhuma das subáreas da Área 21, caracterizando-se como canais de comunicação científica de escopo amplo relacionado a temas e objetos relativos à Saúde.

O critério de aderência é um mecanismo importante para incentivar os pesquisadores da área a publicar os resultados de suas investigações em periódicos que reúnam em seus números trabalhos que ofereçam contribuições relevantes para o desenvolvimento do campo, promovendo a qualificação desses espaços e produzindo um ciclo virtuoso no que diz respeito à qualidade dos artigos veiculados e ao impacto dos periódicos na ciência.

No entanto, é possível inferir que a metodologia utilizada para definir a aderência produziu algumas incoerências. Ainda que os casos representem menos de 10% da amostra, essa é uma distorção que precisa ser corrigida, pois trata-se de periódicos que ocupam espaço no conjunto de 25% de revistas que estão ranqueadas nos estratos de nível A no *webQualis*. Além disso, salienta-se o fato de que a seleção amostral tomou como referência a publicação dos bolsistas de produtividade em pesquisa da área de Educação Física, ou seja, essas inconsistências na avaliação também ecoam no processo de seleção e distribuição de bolsas e financiamentos de projetos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O critério de aderência utilizado no processo de classificação dos periódicos na Área 21 foi desenvolvido com o intuito de induzir que a produção científica fosse encaminhada para canais de comunicação especializados em discussões inerentes ao campo.

No entanto, ao analisar o resultado da aplicação do critério, é possível inferir algumas considerações sobre as características dos periódicos da área e a suas relações com o próprio campo científico.

A metodologia aplicada demonstrou que, no “Foco e Escopo” dos periódicos, existe um universo semântico que caracteriza as pesquisas e a comunicação científica especializadas na área de Educação Física, especialmente para os estudos que se dedicam aos temas da saúde e treinamento desportivo.



As associações temáticas mais fortes foram aquelas que articularam os termos “esporte”, “saúde” e “exercício”, indicando que esse é o conjunto de palavras que formam o núcleo central das pesquisas científicas que ganham circulação nos periódicos científicos da área.

O “esporte” se caracterizou como um conceito central nas discussões da área, atuando como um elo permeável que produz as relações entre a “saúde” e o “exercício”. Todavia, também foram observados nichos de comunicação especializados nessas temáticas, uma vez que se identificaram termos que compõem um jargão científico próprio em cada um desse agrupamentos de palavras.

Periféricamente, existem campos semânticos especializados em conhecimentos afins (fisiologia e biomecânica) que formam *cluster* que também tem como elemento articulador o “esporte”, indicando a presença de periódicos dedicados a pesquisas aplicadas nos elementos que constituem o treinamento desportivo e seus fatores intervenientes.

Os achados do estudo permitem inferir que a metodologia utilizada no processo de classificação dos periódicos de acordo com suas aproximações com a identidade epistemológica da Educação Física e da Área 21 produziram distorções, pois, existe um conjunto de periódicos que não apresentam informações que indiquem a aproximação com o campo científico em seus tópicos de “Foco e Escopo”, mas que, muito provavelmente, foram classificados como de elevada aderência, sendo identificados conjunto de periódicos da área da saúde com “Foco e Escopo” genéricos foram classificados como AD4/AD3, ocupando, assim, parte dos 25% do limite de periódicos que podiam ocupar os estratos de nível A durante o quadriênio de 2013-2016

Por mais que existam inconsistências no processo de classificação de aderências, esse mecanismo se mostra profícuo. No entanto, os critérios de identificação da identidade epistemológica, se adaptados aos modelos de avaliação de periódicos atuais, precisam tomar como referência um conjunto de termos que configurem um dicionário conceitual taxionômico,¹ de maneira a torná-lo mais claro, objetivo e, preferencialmente, público.

REFERÊNCIAS

¹ Como exemplo, cito o thesaurus da PUBMED para a área da saúde e da UNESCO, para a área de Educação.



AMADIO, A; BARBANTI V. **Biodinâmica do movimento humano e suas relações interdisciplinares**. São Paulo: Estação Liberdade, 2000.

BETTI, M; CARVALHO, Y. M; DAOLIO, J; PIRES, G. D. A avaliação da Educação Física em debate: implicações para a subárea pedagógica e sociocultural. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília/DF, v. 1, n. 2, p. 183-194, 2004.

BRACHT, V. Por uma política científica para a educação física com ênfase na pós-graduação. *In*: FÓRUM NACIONAL PERMANENTE DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA. Campinas, 2006. Disponível em: <http://www.cbce.org.br/br/acontece/materia.asp?id=312> Acesso em: 17 dez. 2021.

CAMARGO, B. V; JUSTO, A. M. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. **Termos de Psicologia**, [S. l.], v. 21, n. 2, p. 513-518, 2013.

CASTRO, A. L. da S. Sistema Qualis/CAPES periódicos: reflexões sobre as distorções dos critérios de avaliação e de seus múltiplos usos. **Multi-Science Journal**, [S. l.], v. 1, n. 3, p. 1-2, 2018.

CHAGAS, A. L. S. Publish or perish: um ranking de revistas da subárea de economia regional e urbana para os pesquisadores brasileiros. **Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos**, [S. l.], v. 11, n. 4, p. 515-536, 2018.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Critérios de classificação Qualis Área 21 – Educação Física, Fisioterapia, Fonoaudiologia, e Terapia Ocupacional. Brasília/DF, p. 1-7, abr. 2016.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Relatório de Avaliação Educação Física: Avaliação Quadrienal 2017, Brasília/DF, p. 1-65, dez. 2017.

FERNANDES, B. **Manual Iramuteq**. [S. l.: s. n], 2014.

GINZBURG, C. **Mitos emblemas e sinais: morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

LUIZ, R. R.; MAGNANINI, M. F. O tamanho da amostra em pesquisas epidemiológicas. *In*: MEDRONHO, R. A.; BLOCH, K. V.; LUIZ, R. R.; WERNECK, G. L. **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2009. cap. 23, p. 415-427.

MANOEL, E. J; CARVALHO, Y. M. Pós-graduação na educação física brasileira: a atração (fatal) para a biodinâmica. Educação e Pesquisa. **Revista de Educação da USP**, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 389-406, maio/ago. 2011.

MUGNAINI, R. Ciclo avaliativo de periódicos no Brasil: caminho virtuoso ou colcha de retalhos? *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 16., 2015, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: UFPB, 2015.



RIGO, L. C. ; RIBEIRO, G. M; HALLAL, P. C. Unidade na diversidade: desafios para a educação física no século XXI. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, Florianópolis/SC, v. 4, n. 16, p. 230-45, 2011.

RODAKI, A. L. F. Qualis: implicações para a avaliação de programas de pós-graduação das diferentes áreas do conhecimento: uma análise preliminar. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília/DF, v. 13, n. 30, p. 65-76, jan./abr. 2016.

TANI, G. Perspectivas da educação física como disciplina acadêmica. *In*: SIMPÓSIO PAULISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 2., 1989, Rio Claro. **Anais [...]**. Rio Claro: Universidade Estadual Paulista, 1989. p. 2-12, v. 2.